



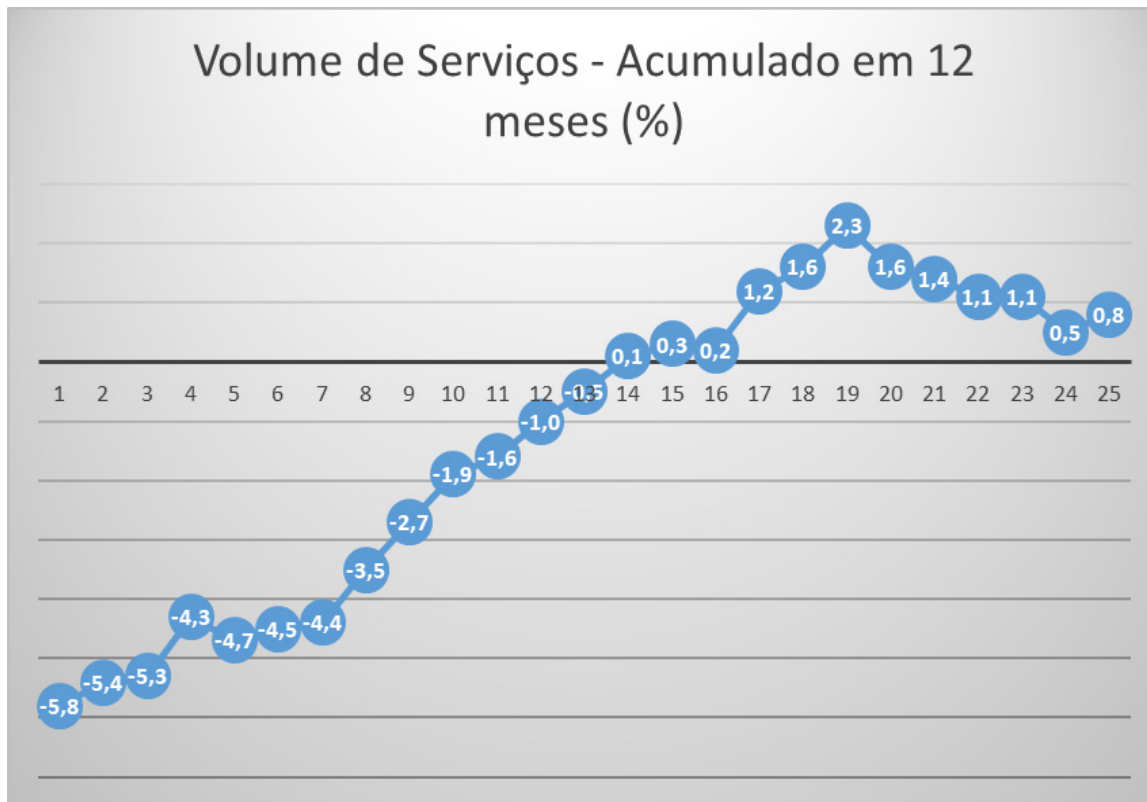
Análise Mensal-PMS Janeiro | 2020

Setor de Serviços pernambucano inicia 2020 com alta

Segundo o IBGE, através da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), o volume de serviços pernambucano voltou a mostrar variação positiva em janeiro de 2020. O desempenho do indicador mês, mês atual em relação ao mês anterior, apresentou crescimento de 7,1%, refletindo um cenário bem menos adverso do que o esperado pelos analistas de mercado no final de 2020. O mau desempenho do setor no último bimestre do ano anterior pode ter contribuído para essa alta significativa no mês de janeiro, sendo este o maior desempenho para os meses de janeiro desde 2011, início da série da pesquisa.

Vale destacar que o primeiro mês do ano é um período de demanda aquecida para os outros setores, Comércio e Indústria, o que impacta diretamente o volume dos serviços. No Varejo o período é marcado por ajustes com grande parte dos lojistas verificando as novas estratégias, analisando erros, acertos e enxugando a equipe que cresceu devido aos empregos temporários que o Fim de Ano incentiva, já a Indústria também tem seu período de início de preparação para a produção, aguardando a definição dos outros agentes, criando assim um incentivo para maiores investimentos. Apesar disso, o resultado aponta que o setor de maneira geral ainda não mostra um movimento de recuperação consistente, apresentando assim movimentos que nos últimos meses alternam entre modestas variações positivas e negativas.

Gráfico 1



Os resultados negativos de janeiro para o Varejo lançam dúvidas sobre a velocidade do movimento de recuperação econômica projetada por grande parte do setor produtivo, que atualmente ainda é esperada com um viés bem positivo. É importante lembrar também que as reformas tão esperadas pela maioria dos analistas, em especial a da previdência que já foi apresentada pelo Governo, ainda não entraram em discussão no congresso, isto porque grande parte dos partidos solicitaram que seja enviada a reforma dos militares para que seja debatida em conjunto com as alterações nas regras da aposentadoria dos demais setores da sociedade. Este cenário acaba adiando ainda mais o prazo para que os principais pontos sejam aprovados e que se inicie o momento de melhora nas contas públicas da economia brasileira. Lembrando que o setor é um dos mais importantes da economia brasileira e pernambucana no que desrespeito a contribuição para para o PIB, criação de emprego, renda, arrecadação e investimentos.

No indicador mensal, mês atual em relação ao mesmo mês do ano anterior, houve um crescimento pelo segundo mês consecutivo. O que significa que apesar do setor estar mostrando aquecimento menores nos últimos meses, o volume de serviços negociado ainda se mantém acima do mesmo período de 2019.

A maioria dos tipos de serviços apresentaram um resultado superior ao do mesmo período do ano anterior, com destaque para os “Outros serviços” que cresceu 4,5%, tendo como contribuição principal o maior aquecimento do setor imobiliário no início do ano, já que este serviço engloba atividades como intermediação, gestão e administração de imóveis.

Outro bom desempenho neste tipo de comparativo pode ser visto nos “Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correios” (3,8%) que também foi impactado positivamente por questões sazonais como uma maior demanda por transportes aéreos por janeiro ser um mês de férias, além do terrestre devido às trocas de mercadorias realizadas no Natal. O volume dos “Serviços prestados às famílias”, desta vez puxados pelas atividades de alojamento, alimentação, recreação e lazer, continua positivo e não apresenta variação negativa há oito meses.

Outro ponto a ser destacado é o crescimento no volume dos “Serviços profissionais, administrativos e complementares” em janeiro, o que significa uma maior demanda pelas atividades técnicas especializadas, que muitas vezes são contratadas pelo setor produtivo para elaboração do planejamento estratégico para 2020, em especial por iniciar um novo governo. As atividades turísticas mantêm um momento delicado nos últimos meses, acumulando sucessivas quedas no Estado.

Na outra ponta, apenas o setor de serviços de informação apresentou queda, refletindo ainda um ambiente de investimentos em tecnologia em menor ritmo, por ser um serviço relativamente mais caro pela especialização e que geralmente é solicitado pelo setor empresarial quando se planeja expansão.

EXPEDIENTE FECOMÉRCIO-PE

Presidente: Bernardo Peixoto
Economista: Rafael Ramos
Designer Gráfico: Nilo Monteiro

EXPEDIENTE CEPLAN-PE

Osmil Galindo | Economista
Ademilson Saraiva | Economista
Roberto Alves | Estatístico
Jorge Jatobá | Economista
Tania Bacelar | Economista

Avenida Visconde de Suassuna, nº265,
Santo Amaro, Recife-PE | CEP 50050-540
Tel.: (81) 3231-5393 / 3231-6175
www.fecomercio-pe.com.br



fecomercio-pe.com.br



[@fecomerciope](https://www.facebook.com/fecomerciope)